

A PESQUISA NA GRADUAÇÃO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Renata de Oliveira Nobre¹; Jefferson Gustavo da Silva Lemos²

¹ Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, Quixeramobim, Ceará, Brasil - E-mail: renata.nobre@aluno.uece.br

² Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, Quixeramobim, Ceará, Brasil - E-mail: gustavo.lemos@aluno.uece.br

A Educação das Relações Étnico-Raciais, conforme estabelecido pela Lei nº 10.639/03 e ampliada pela Lei nº 11.645/08, constitui um eixo fundamental para a construção de uma educação inclusiva, democrática e antirracista. Essas legislações representam marcos importantes para o reconhecimento da contribuição histórica, cultural e social dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas na formação da sociedade brasileira. No entanto, apesar dos avanços legais, ainda persistem desafios quanto à efetiva implementação dessas temáticas no cotidiano escolar. O presente trabalho tem como objetivo analisar, a partir de uma experiência de pesquisa desenvolvida na graduação em Pedagogia, como as práticas educativas relacionadas à História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena são incorporadas no contexto escolar, considerando desafios e possibilidades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, realizada por meio de entrevista com uma professora atuante em uma escola localizada em uma comunidade quilombola no município de Quixeramobim-CE. Os dados evidenciam que a inserção das relações étnico-raciais no Projeto Político-Pedagógico ocorre por meio de ações que valorizam a memória coletiva, a oralidade, a musicalidade e as práticas culturais da comunidade, favorecendo o reconhecimento das identidades e dos saberes ancestrais. Tais iniciativas contribuem para o fortalecimento do pertencimento e para a construção de uma identidade positiva entre os estudantes. Entretanto, a pesquisa aponta desafios relacionados ao preconceito, à resistência cultural e à necessidade de maior formação dos educadores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade racial. Conclui-se que a pesquisa na graduação é essencial para a formação docente, pois possibilita reflexões críticas e contribui para a construção de uma educação que valorize a diversidade étnico-racial, promovendo respeito, justiça social e fortalecimento das identidades no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação das relações étnico-raciais; Lei 10.639/03; Práticas educativas; Cultura afro-brasileira; Formação docente.

Referências bibliográficas

CAPRINE, Aldieris; SOUSA, Ana Lourdes; LIMA, Maria Socorro. *Educação e relações étnico-raciais*. Fortaleza: Pedagogia UAB/UECE, 2013.

